
FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

LÓTUS INVESTIMENTOS LTDA

Válido para todos os colaboradores, executivos, produtos e serviços oferecidos pela instituição, incluindo seus Clubes de Investimento, Fundos de Investimento e Carteiras Administradas.

Março de 2021.

APLICÁVEL A:

Todas as áreas da Lótus Investimentos.

SEGMENTO DE MERCADO:

Administração de carteiras de valores mobiliários.

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO:

O presente documento contém visa atender as exigências da nova instrução CVM nº 558 de 26 de março de 2015, e premissas que devem ser observadas por todos os colaboradores na execução das atividades referentes aos negócios da Lótus Investimentos.

ELABORAÇÃO:

Frederico Muniz
Carlos De Vecchi

CIÊNCIA:

Giovanni Porto

ANÁLISE:

Luiz Sant´anna

APROVAÇÃO:

Comitê Executivo

A Lótus Investimentos, como administradora de carteiras de valores mobiliários, edita o presente documento, com base nas alterações ocorridas em seu quadro de sócios e colaboradores em 2018, em atendimento à instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015, que dispõe sobre o exercício profissional de administração de carteiras de valores mobiliários, mais especificamente seu formulário de referência – Pessoa Jurídica, ANEXO 15-II.

1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário

Frederico Elias Muniz - CPF: 029.333.516-84

Sócio Diretor

Responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos.

Revisado por:

Carlos Augusto Bernardo De Vecchi – CPF: 058.817.597-88

Sócio Diretor

Responsável pela gestão das carteiras.

1.1. Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Instrução, atestando que:

a. reviram o formulário de referência

b. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa

As referidas declarações constam ao final deste documento em seu ANEXO I.

2. Histórico da empresa**2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa**

Fundada em 2008, a Lótus Investimentos Ltda. é uma empresa independente de administração de recursos de terceiros, focada na gestão de ativos de renda fixa e variável que procura estar sempre alinhada com o interesse dos clientes buscando identificar oportunidades no mercado financeiro.

Sediada na cidade de Vitória-ES, a empresa está devidamente credenciada a prestar serviços de administração de carteiras de valores mobiliários pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), mediante Ato Declaratório nº. 10.006 de 22 de agosto de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 25 de agosto de 2008, iniciou suas atividades conquistando seu espaço no mercado capixaba por meio de um trabalho sério e respeitado.

A instituição conta hoje com um total de R\$ 52 milhões de reais de patrimônio sob gestão em Carteiras Administradas. Clubes de Investimento e Fundo de Investimento.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:**a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário**

Nos últimos 5 anos não houve fusões incorporações ou cisões. Os eventos societários relevantes foram: (1) A saída do sócio colaborador Alex Rocha Moreira em maio de 2015. (2) A entrada dos sócios Carlos Augusto Bernardo De Vecchi e Luiz Henrique de Oliveira Sant'Anna em 5 de junho de 2018. (3) A entrada do sócio Alefe Vitor Almeida Gadioli em 21 de Novembro de 2019.

b. escopo das atividades

Em termos de escopo de atividade, no ano de 2020, a empresa abriu o seu fundo de investimento em ações. A empresa continua mantendo sua atuação também na administração de valores mobiliários de pessoas físicas e jurídica através de Carteiras Administradas e Clubes de Investimentos

c. recursos humanos e computacionais

Em se tratando de recursos humanos, podemos dizer que a empresa passou por algumas mudanças no seu quadro de pessoal nos últimos anos. Em junho de 2018, a equipe foi fortalecida por dois novos sócios, Luiz Henrique de Oliveira Sant'Anna, hoje responsável pela área de análise e estratégia da empresa e Carlos Augusto Bernardo De Vecchi, hoje gestor de carteiras responsável pela gestão.

Em novembro de 2019 a entrada do sócio Alefe Vitor Almeida Gadioli veio para ficar como responsável pela área de Ti e Informática da empresa, como Gerente de Tecnologia.

Em relação aos recursos computacionais, a empresa progrediu bastante nos últimos anos. Foi instalado um novo servidor para controle de acesso à rede e aos arquivos. Além disso, quatro máquinas foram adquiridas ao longo dos últimos 5 anos para ampliação da capacidade computacional da empresa. Especificamente para o desenvolvimento do sistema automatizado, foram adquiridos um servidor e 2 notebooks de alta capacidade de processamento, para o suporte computacional requerido pelo projeto.

d. regras, políticas, procedimentos e controles internos

Em se tratando de regras, políticas, procedimentos e controles internos, ao longo de 2012, a empresa passou por um processo de estruturação, quando teve a oportunidade de aprimorar as regras, políticas, procedimentos e controles internos existentes para credenciamento junto à ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), concedido em agosto de 2012, aderindo aos códigos de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos, e Código dos Processos de Regulação e Melhores Práticas.

Em novembro de 2019 Frederico Elias Muniz assumiu a responsabilidade pelas políticas, procedimentos e controles internos substituindo Carlos Augusto Bernardo De Vecchi.

3. Recursos humanos**3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:****a. número de sócios**

A empresa conta atualmente com 6 (seis) sócios colaboradores.

b. número de empregados

A empresa não possui empregados atualmente tendo dois estagiários em sua estrutura.

c. número de terceirizados

Não há atualmente terceirizados.

d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos, empregado ou sócio da empresa

Atualmente a empresa conta com 3 (três) profissionais registrados como administradores de carteira de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários, quais sejam:

- Carlos Augusto Bernardo De Vecchi
- Giovanni Porto Miglio – Certificação Suspensa
- Frederico Elias Muniz – Certificação Suspensa

4. Auditores**4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:**

- a. nome empresarial**
- b. data de contratação dos serviços**
- c. descrição dos serviços contratados**

Não há auditores independentes contratados.

5. Resiliência financeira**5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:**

a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários

As receitas decorrentes de taxas com base fixa são suficientes para cobrir, atualmente, os custos e os investimentos da empresa.

b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

Atestamos que o patrimônio líquido atual da empresa representa montante superior a 0,02% dos recursos financeiros atualmente sob sua administração.

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução

Campo facultativo para administrador registrado na categoria gestor de recursos.

6. Escopo das atividades**6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:**

a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)

A empresa oferece atualmente apenas o serviço de Gestão Discricionária. É um serviço personalizado de gestão de uma carteira de títulos e valores mobiliários, tendo como objetivo a valorização patrimonial, sob a ótica de médio/longo prazo de acordo com o perfil de cada cliente investidor.

A Gestão Discricionária assenta-se em três princípios básicos:

- Horizonte temporal de investimento;
- Adequação da estratégia de investimento à tolerância ao risco por parte do investidor.
- Objetivo de utilização dos recursos por parte do cliente

Ao aderir ao serviço de Gestão Discricionária o cliente investidor passa a ter ao seu dispor:

- Acompanhamento de sua carteira de investimentos por uma equipe profissional;
- A mais adequada alocação de seus ativos em atendimento às expectativas de retorno, respeitando o seu perfil de risco;
- Acesso à informação detalhada sobre a carteira de investimentos e os mercados relacionados;
- Flexibilidade que proporciona a possibilidade de ajustes com relação ao perfil de suas aplicações.

b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.)

A empresa tem atualmente sob sua gestão, um Fundo de Investimento e 5 Clubes de Investimento que seguem uma carteira livre de ações e carteiras administradas, que operam basicamente em três modelos.

- Carteira Renda Variável: Compreende o conjunto de carteiras que tem em sua composição apenas ativos do segmento de renda variável.
- Carteira Multimercado: Compreende todo o conjunto de carteiras que mesclam renda fixa e renda variável e fundos de várias estratégias em sua composição.

c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

A empresa utiliza como veículo de investimento na composição de suas carteiras de investimentos títulos de renda fixa e ativos de renda variável conforme descrito abaixo:

- LCA's (Letras de Crédito do Agronegócio)
- LCI's (Letras de Crédito Imobiliário)
- CRI's (Certificados de Recebíveis Imobiliários)
- CRA's (Certificados de Recebíveis do Agronegócio)
- CDB's (Certificados de Depósito Bancário)
- Debêntures
- NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional Série B)
- NTN-F's (Notas do Tesouro Nacional Série F)
- LFT (Letras Financeiras do Tesouro)
- LTN (Letras do Tesouro Nacional)
- Ações
- Opções e futuros
- Fundos de Investimentos
- Fundos Imobiliários

d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

A empresa não atua na distribuição de cotas de fundos de investimentos de que seja administrador ou gestor.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e

Como a empresa não exerce concomitantemente à gestão discricionária de ativos, outras atividades, não há o que sinalizar em relação a possíveis conflitos de interesse entre atividades.

b. informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.

A empresa não tem controlada, controladora, coligada ou sociedade sob controle comum, não existindo portanto conflitos de interesses potenciais, neste sentido.

De qualquer forma para evitar potenciais conflitos de interesse, a empresa conta com a anuência de todos os colaboradores em aderência aos códigos e procedimentos de controles internos e mantém um *Compliance Officer* à disposição para esclarecimento de dúvidas em relação às normas de conduta.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações (Posição em 31/12/2020):

a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Tipo	Número de Investidores
Fundos	1 (20 cotistas)
Clubes de Investimentos	5 (160 cotistas)
Carteira Administrada (Investidor Qualificado)	4
Carteira Administrada (Investidor Não Qualificado)	80
Total	90

b. número de investidores, dividido por:

Natureza do Investidor	Número
i. Pessoas naturais	81
ii. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	3
iii. Instituições Financeiras	0
iv. Entidades abertas de previdência complementar	0
v. Entidades fechadas de previdência complementar	0
vi. Regimes próprios de previdência social	0
vii. Seguradoras	0
viii. Sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	0
ix. Clubes de investimento	5
x. Fundos de investimento	1
xi. Investidores não residentes	0
xii. Outros (especificar)	0
Total	90

c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Tipo	Volume
Fundos	R\$ 4.847.727,38
Clubes de Investimentos	R\$ 11.467.306,69
Carteira Administrada (Investidor Qualificado)	R\$ 20.624.803,62
Carteira Administrada (Investidor Não Qualificado)	R\$ 15.599.951,23
Total	R\$ 52.539.788,92

d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior

A empresa não possui sob administração quaisquer ativos financeiros no exterior.

e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)

Cliente	Volume
Cliente 1	R\$ 11.430.025,63
Cliente 2	R\$ 6.249.231,11
Cliente 3	R\$ 1.687.938,43
Cliente 4	R\$ 1.257.608,45
Cliente 5	R\$ 878.117,97
Cliente 6	R\$ 862.068,34
Cliente 7	R\$ 861.537,49
Cliente 8	R\$ 732.951,24
Cliente 9	R\$ 707.654,01
Cliente 10	R\$ 694.662,78

f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

Natureza do Investidor	Volume
i. Pessoas naturais	R\$ 28.540.315,52
ii. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	R\$ 7.684.439,33
iii. Instituições Financeiras	R\$ 0,00
iv. Entidades abertas de previdência complementar	R\$ 0,00
v. Entidades fechadas de previdência complementar	R\$ 0,00
vi. Regimes próprios de previdência social	R\$ 0,00
vii. Seguradoras	R\$ 0,00
viii. Sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	R\$ 0,00
ix. Clubes de investimento	R\$ 11.467.306,69
x. Fundos de investimento	R\$ 4.847.727,38
xi. Investidores não residentes	R\$ 0,00
xii. Outros (especificar)	R\$ 0,00
Total	R\$ 52.539.788,92

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

Tipo de Investimento	Volume
a. Ações	R\$ 23.350.928,22
b. Debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	R\$ 87.238,35
c. Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	R\$ 2.782.613,13
d. Cotas de fundos de investimento em ações	R\$ 5.524.159,53
e. Cotas de fundos de investimento em participações	R\$ 0,00
f. Cotas de fundos de investimento imobiliário	R\$ 1.252.201,00
g. Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	R\$ 0,00
h. Cotas de fundos de investimento em renda fixa	R\$ 3.182.658,94
i. Cotas de outros fundos de investimento	R\$ 12.911.463,90
j. Derivativos (valor de mercado)	R\$ 1.104.759,50
k. Outros valores mobiliários	R\$ 0,00
l. Títulos públicos	R\$ 2.107.465,11
m. Outros ativos	R\$ 236.301,24
Total	R\$ 52.539.788,92

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária

A empresa não exerce a atividade de administração fiduciária, não tendo portanto gestor de recursos de carteira mobiliária exercendo a função.

6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não há informações consideradas relevantes a acrescentar.

7. Grupo econômico

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

- a. controladores diretos e indiretos**
Não há controladores diretos ou indiretos.
- b. controladas e coligadas**
Não há controladas ou coligadas.
- c. participações da empresa em sociedades do grupo**
Não há participação da empresa em outras sociedades.
- d. participações de sociedades do grupo na empresa**
Não há participação de outras sociedades na empresa.
- e. sociedades sob controle comum**
Não há sociedades sob controle comum.

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.

Como todas as respostas do item 7.1 foram negativas, não há o que apresentar neste item.

8. Estrutura operacional e administrativa

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido

o no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico.

Do ponto de vista administrativo, a empresa organiza-se basicamente em dois Comitês, responsáveis pela definição das diretrizes de atuação e pelas tomadas de decisão.

Os Comitês avaliam as informações sob óticas distintas, sendo o Comitê Executivo responsável por avaliar os tópicos sob uma perspectiva macro e o Comitê de Investimentos trata assuntos sob uma perspectiva micro, ficando responsável pela boa execução das orientações do Comitê Executivo.

O Comitê Executivo tem como atribuição emitir as Diretrizes Estratégicas para o ano vigente, elaborar o Planejamento Estratégico para este período, gerenciar a execução do Plano de Ação para atingir os objetivos e metas estabelecidas, supervisionar as atividades de todos os demais comitês e departamentos, com a finalidade de atingir resultados econômico-financeiros sustentáveis para a instituição, independente do cenário apresentado.

O Comitê de Investimentos é o responsável pela estratégia de atuação no que diz respeito a estratégia de investimentos e alocação das carteiras. Leva em consideração as diretrizes e orientações emanadas pelo Comitê Executivo. É função deste Comitê escolher os ativos e instrumentos que otimizem a relação risco/retorno para o cenário esperado, compatibilizando o desempenho de cada produto com sua política de investimentos específica, além de definir os limites operacionais de acordo com as condições de mercado. Todas as posturas e ações do Comitê de Investimentos têm o objetivo de agregar valor para o conjunto, maximizando o retorno esperado para cada carteira/produto.

O detalhamento dos comitês e seus respectivos espectros de atuação além da dinâmica de cada uma das reuniões dos referidos comitês constam, estão devidamente documentadas na SEÇÃO IV, denominada "Estrutura Organizacional" do documento denominado "Manual de Controles e Procedimentos Internos, Conduta e Ética".

b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.

Os Comitês reúnem-se com frequência pré-definida para tratar assuntos pertinentes como: os possíveis cenários para o mercado, o cumprimento de metas, estratégias, resultados de produtos, linhas de atuação comercial, entre outros.

O Comitê Executivo é formado pelos sócios-diretores e pelos colaboradores responsáveis por cada departamento e incumbe-se de fornecer as diretrizes e supervisionar todas as atividades da instituição.

São reuniões do Comitê Executivo:

- Reuniões de Diretrizes e Planejamento Estratégico (anuais);
- Reuniões de Monitoramento do Planejamento Estratégico (mensais);
- Reuniões de Avaliação de Desempenho (mensais);
- Reunião de Avaliação de Políticas e Procedimentos (anual).

O Comitê de Investimentos é formado por um tripé que contempla o departamento técnico de Gestão, o departamento de Análise & Estratégia e o departamento de Risco responsável por produzir recomendações, relatórios de acompanhamento e estudos internos, que auxiliam no processo de tomada de decisão pelo Comitê de Investimentos.

São reuniões do Comitê de Investimentos:

- Reunião de Avaliação do Cenário Econômico (semanal);
- Reunião de Metas, Resultados e Produtos (mensal);
- Reunião de Risco e Alocação (diárias).
- Reunião de Acompanhamento (semanais)

As decisões são registradas por atas e as atividades distribuídas e monitoradas na mesma periodicidade das reuniões.

c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais.

A empresa conta com 6 (seis) sócios-colaboradores que compõem a diretoria. Entre as suas atribuições são as seguintes:

- Diretor Gestor: Responsável pela administração das carteiras de valores mobiliários;
- Diretor de *Compliance* & Risco: Responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos;
- Diretor Administrativo: Responsável pela administração.
- Demais sócios

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.



8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários		
a.	Nome	Carlos Augusto Bernardo De Vecchi
b.	Idade	33 anos
c.	Profissão	Economista
d.	CPF ou número do passaporte	058.817.597-88
e.	Cargo ocupado	Gestor
f.	Data da posse	21/11/2019
g.	Prazo do mandato	Indeterminado
h.	Outros cargos ou funções exercidas na empresa	-

Diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e Risco		
a.	Nome	Frederico Elias Muniz
b.	Idade	43 anos
c.	Profissão	Engenheiro de Controle e Automação
d.	CPF ou número do passaporte	029.333.516-84
e.	Cargo ocupado	<i>Compliance Officer</i>
f.	Data da posse	21/11/2019
g.	Prazo do mandato	Indeterminado
h.	Outros cargos ou funções exercidas na empresa	Diretor de PLD/FT

Diretor Substituto pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e Risco		
a.	Nome	Giovanni Porto Miglio
b.	Idade	69 anos
c.	Profissão	Economista
d.	CPF ou número do passaporte	219.960.756-91
e.	Cargo ocupado	Sócio <i>Compliance Officer</i> substituto
f.	Data da posse	05/06/2018
g.	Prazo do mandato	Indeterminado
h.	Outros cargos ou funções exercidas na empresa	-

8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:

- a. currículo, contendo as seguintes informações:**
- i. cursos concluídos;**
 - ii. aprovação em exame de certificação profissional**
 - iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**
 - nome da empresa
 - cargo e funções inerentes ao cargo
 - atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
 - datas de entrada e saída do cargo

As informações referentes a este tópico constam no ANEXO II do presente documento.

8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Instrução, fornecer:

- a. currículo, contendo as seguintes informações:**
- i. cursos concluídos;**
 - ii. aprovação em exame de certificação profissional**
 - iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**
 - nome da empresa
 - cargo e funções inerentes ao cargo
 - atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
 - datas de entrada e saída do cargo

As informações referentes a este tópico constam no ANEXO II do presente documento.

8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer:

- a. currículo, contendo as seguintes informações:**

- i. **cursos concluídos;**
- ii. **aprovação em exame de certificação profissional**
- iii. **principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**
 - **nome da empresa**
 - **cargo e funções inerentes ao cargo**
 - **atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram**
 - **datas de entrada e saída do cargo**

O Sócio Colaborador responsável pela gestão de risco da empresa é também responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos desta instituição e as informações referentes a este tópico constam no ANEXO II do presente documento.

8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer:

a. currículo, contendo as seguintes informações:

- i. **cursos concluídos;**
- ii. **aprovação em exame de certificação profissional**
- iii. **principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**
 - **nome da empresa**
 - **cargo e funções inerentes ao cargo**
 - **atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram**
 - **datas de entrada e saída do cargo**

Não há a figura de diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento na empresa, não restando nada a declarar no tocante ao tópico 8.7

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

a. quantidade de profissionais

6 (seis) profissionais fazem parte da estrutura mantida para a gestão de recursos.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

O conjunto de atividades desempenhadas pelos integrantes do Comitê de Investimentos, responsável pela gestão de recursos, estende-se por todo o processo de investimentos extrapolando os limites da simples decisão de investimentos que será descrita mais adiante. Avaliando as atividades sob uma perspectiva macro, temos basicamente:

- A coleta de informações de fontes externas, feita para alimentar os sistemas da empresa.
- Uma análise *top down*, feita para a construção de possíveis cenários e desdobramentos, considerando questões setoriais, potenciais riscos, nível de concentração, entre outros.
- Análise Microeconômica e de crédito.
- Votação em Comitê
- Tomada de decisão de investimento.
- Implementação das posições através de sistemas de execução de ordens.
- Construção das carteiras de investimento, que demandam por último, acompanhamento e avaliação de performance.

Apresentamos a seguir, uma visão geral do Processo de Investimentos da empresa:

O Comitê de Investimentos, é o responsável pela estratégia de gestão, devendo sempre escolher dos instrumentos financeiros que otimizem a relação risco/retorno para o cenário esperado, compatibilizando o desempenho de cada produto com sua política de

investimento, além de ser também responsável pela definição de limites operacionais para cada operação e carteira de investimentos.

Reuniões do Comitê de Investimentos:

- Reunião de Cenário Econômico: Reuniões semanais,;
- Reunião de Metas Resultados e Produtos: Reuniões mensais;
- Reunião de Alocação e Risco: Reuniões diárias, formalizadas pelos documentos denominados "Mapas Operacionais".

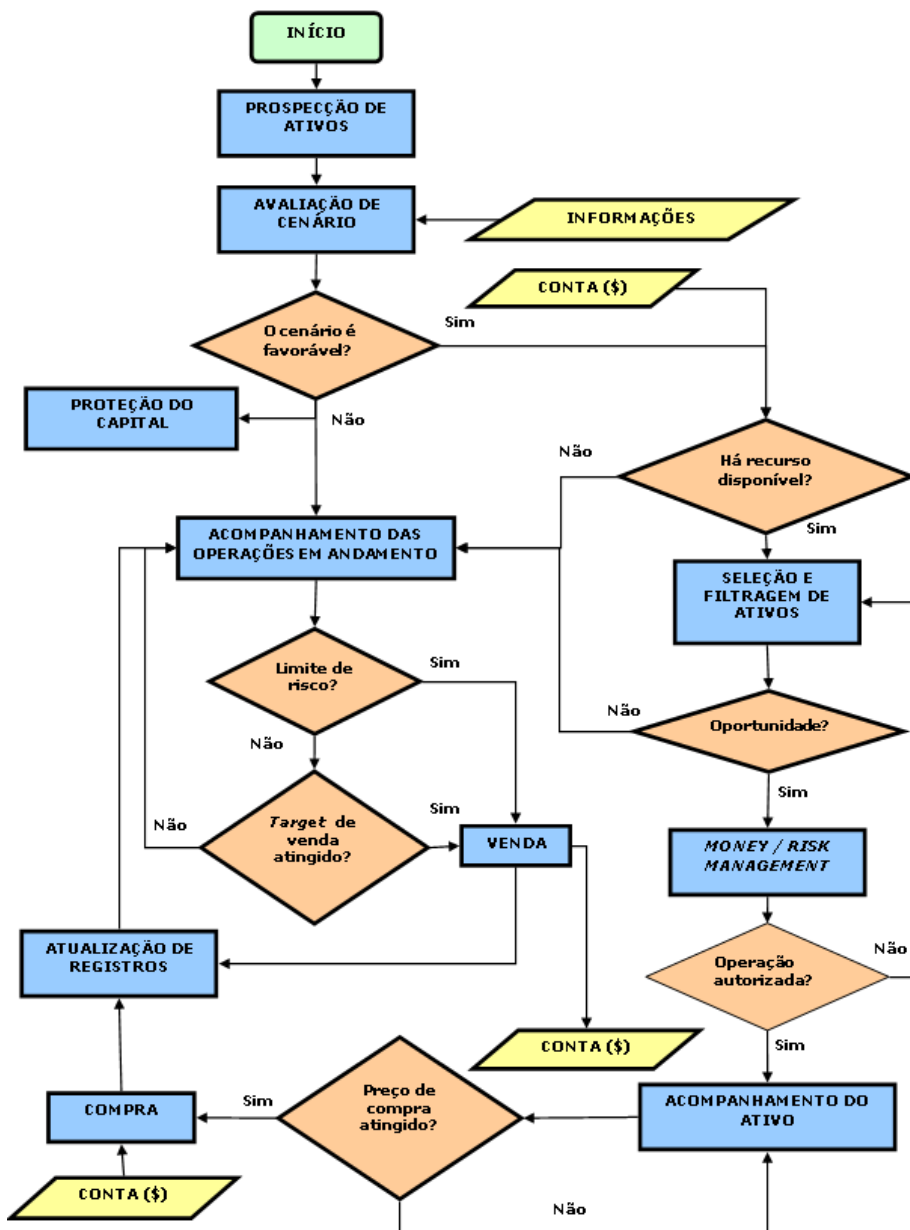
Informações complementares estão disponíveis no documento denominado "Manual de Controles e Procedimentos Internos, Conduta e Ética" na SEÇÃO IV.- "Estrutura Organizacional".

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

O fluxograma de atividades apresentado a seguir demonstra de maneira clara e objetiva, o passo a passo seguido pela empresa durante o processo decisório de investimentos, relatando todas as rotinas e procedimentos envolvidos.

Para o acompanhamento e registro de operações, prospecção de ativos e acompanhamento financeiro, a empresa conta com um sistema proprietário modular, onde cada módulo trata sua atribuição específica. Para acompanhamento das cotações e execução de operações, a empresa conta com os softwares de execução e *data vendors* oferecidos pelos intermediários. Dentre eles podemos citar *Profitchar, Meta trader e Bull Trader*.

Fluxograma de atividades:



Início - O ciclo do processo inicia-se a cada dia, impreterivelmente, 1 hora antes do início de cada pregão com um procedimento padrão para a reunião diária do Comitê de Investimentos, responsável por prospectar e filtrar os ativos em condições de operação.

Prospecção de Ativos - A prospecção de ativos é executada com base em um conjunto de informações coletadas de diversas fontes. As informações ficam armazenadas em bancos de dados internos, alimentados diariamente com as informações relevantes. Deste conjunto de dados são extraídos ativos com as melhores condições de operação.

Informações - São imputadas então todas as demais informações que possam influenciar o processo decisório são acompanhadas através dos principais meios de comunicação, incluindo fatos relevantes.

Avaliação de Cenário - Após a prospecção inicial, é feita uma avaliação do cenário interno e externo, observando sempre os indicadores macroeconômicos e as perspectivas para as principais economias mundiais. Depois disso é feita uma análise microeconômica de cada empresa ou ativo potencial que será levada à comitê. A reunião diária do Comitê de Investimentos avalia o comportamento das principais bolsas mundiais, do Ibovespa, das operações em andamento e demais fatores relevantes como saldo de contratos futuros sobre o Índice Bovespa, e outras informações que possibilitam avaliar o posicionamento dos investidores "residentes" e "não-residentes".

Proteção do Capital - Caso o conjunto de informações coletadas do mercado indique um cenário desfavorável, inicia-se um processo de migração dos recursos disponíveis para aplicações mais conservadoras.

Seleção e Filtragem de Ativos - Caso haja possibilidade de alocação de recursos, ocorre uma seleção refinada dos ativos previamente selecionados, submetendo-os a outros critérios e votação em reunião semanal do Comitê de Investimentos.

Money Management - Nesta etapa, havendo oportunidades e condição de operação, o sistema de gerenciamento de risco avalia se os recursos existentes podem ser disponibilizados para novas operações e / ou possível rebalanceamento da carteira.

Acompanhamento de Ativos - Já com a indicação dos patamares de aquisição e alienação, e sabendo que a operação oferece risco aceitável, inicia-se o procedimento operacional de execução. Nesta etapa, são efetuadas as operações seguindo as orientações da reunião de Cenário Econômico e os critérios definidos na reunião de Alocação e Risco do Comitê de Investimentos.

Aquisição (Compra)- Caso o ativo opere na faixa de preço indicada as operações são executadas, com recursos provenientes da conta.

Atualização de Registros - Após a confirmação das operações, são efetuados todos os registros, distribuições e especificações necessárias para o controle de cada uma das operações. As especificações seguem a "Política de Rateio e Divisão de Ordens" conforme estabelecido em manual.

Acompanhamento das Operações em Andamento - Com a confirmação e o registro das operações, o Departamento de Gestão passa a ter acesso ao resultado instantâneo das operações através do sistema computacional de acompanhamento da Lótus Investimentos, denominado "Controle de Clientes". Este monitoramento permite a avaliação individual de cada operação e do portfólio como um todo, facilitando o processo de Gestão das Carteiras e, naturalmente do Controle de Risco. Contabiliza-se também os lucros ou perdas, impostos, entre outros e o saldo retorna à conta corrente de cada carteira de investimentos.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. quantidade de profissionais

Na empresa temos o profissional denominado Risk Manager, responsável pela verificação permanente dos procedimentos internos em atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade. Existe em nossa estrutura um profissional substituto para atender de forma imediata a ausência do responsável.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Este profissional é responsável por:

- Garantir que os colaboradores estejam "*in compliance*", que tenham ciência e devidamente anuído, como signatários, os termos do "Manual de Controles e Procedimentos Internos & Código de Conduta e Ética" da empresa .
- Efetuar todos os procedimentos necessários para a devida adequação e cumprimento da legislação em vigor.
- Garantir que a cultura da empresa se perpetue.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Para garantir a aplicação da legislação em vigor e a fiscalização de terceirizados contratados, o setor responsável efetua reuniões anuais obrigatórias para a revisão de rotinas e procedimentos, além de intervenções pontuais sempre que necessário para desenvolver, avaliar, ajustar e utilizar as planilhas de controle interno constituídas para este fim. Esta revisão constante dos procedimentos, práticas internas e políticas da instituição possibilita o devido atendimento, controle e monitoramento da legislação em vigor.

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor não subordinando-o a nenhuma outra área, ficando este, responsável pela execução de suas funções de reporte obrigatório e exclusivo ao Comitê Executivo.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:**a. quantidade de profissionais**

Há atualmente um profissional titular responsável pela gestão de riscos e um substituto.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

A Política de Gestão de Riscos adotada pela empresa é abrangente por natureza e, por isso, aplicável a todos os níveis funcionais da Instituição. Cada colaborador tem participação fundamental na identificação, avaliação e classificação de possíveis riscos para que possam ser utilizadas as ferramentas apropriadas no sentido de mitigar ou eliminar os possíveis riscos.

É de sua responsabilidade, mensurar os riscos de uma maneira integrada, levando em consideração as interações entre os diferentes fatores de risco para fornecer um panorama amplo sobre os riscos assumidos pela empresa.

A gestão de riscos da empresa está apoiada em quatro pilares principais: as políticas de risco, as metodologias de risco, a infraestrutura de risco e o monitoramento das atividades.

Com relação aos riscos inerentes às carteiras de investimentos, o responsável pela gestão de riscos deve aplicar a metodologia utilizada na política interna de gerenciamento de riscos (liquidez, crédito, mercado, operacional, etc.) a todos os portfólios e carteiras de investimentos geridos pela empresa.

São atividades desenvolvidas pelo responsável pela gestão de riscos em relação ao:

- **Risco de Mercado** – Efetuar o monitoramento das oscilações e limites estabelecidos nos mapas operacionais de cada operação. Avaliar a exposição geral e de cada portfólio, atuando em casos onde os limites sejam excedidos.
- **Risco de Liquidez** - Fazer a análise de liquidez do ativo e do passivo utilizando os sistemas disponíveis e atuar em casos desenquadramentos (passivos ou ativos), assegurando a liquidez das carteiras de investimento.
- **Risco de Crédito** – Garantir que os títulos de crédito aprovados para negociação, sejam sempre de emissores qualificados e tenham *rating* compatível com a política de investimentos adotados pela Lótus.
- **Risco Operacional** – Assegurar a adesão ao termo de anuência e programas de qualificação da empresa. Evitar a concentração ou restrição de conhecimento a um único colaborador ou departamento. Garantir o bom funcionamento e o treinamento necessário aos colaboradores que utilizam os sistemas para execução de operações. Manutenção de estrutura funcional em ambiente externo para contingências, que garanta funcionalidades mínimas em casos extremos. Registrar e reportar ocorrências através de Relatórios de Gerenciamento de Risco, além de coordenar os testes de segurança periódicos para os sistemas de informações e a realização de *backups* de todas as informações relevantes em conformidade com a Política de Segurança da Informação em conformidade com disposições descritas na SEÇÃO VI – “Política

de Segurança da Informação”, do documento denominado “Manual de Controles e Procedimentos Internos, Conduta e Ética”.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Com relação às carteiras de investimentos, há reuniões de Alocação e Risco (*Calls Diários*) que ocorrem antes da abertura dos mercados ou eventualmente, durante o mercado, quando necessário, como forma de atualização das posições, com a avaliação de variáveis qualitativas e quantitativas.

A equipe de gestão, que inclui além da área de gestão, ao responsável pela área de análise e estratégia e o responsável pela gestão de riscos, no qual se reúnem para avaliar o comportamento do mercado, discutem a possibilidade de novas operações e avalia as operações em andamento, ajustando constantemente seus interesses às condições de mercado. Estas reuniões proporcionam à equipe de gestão, um ambiente formal para a avaliação do comportamento das posições em aberto e suas perspectivas futuras sob o ponto de vista do risco.

A exposição ao risco e os limites operacionais são sempre debatidos como forma avaliação do grau de exposição assumido pela gestão para a obtenção dos resultados e, como forma de adequação da compatibilidade entre o risco e a política de investimento de cada produto ou carteira de investimentos.

Com relação ao **Risco de Mercado**, que consiste no risco de flutuação dos preços dos ativos que compõem as carteiras de investimento, devemos acrescentar que: O sistema de controle de risco desenvolvido pela empresa é proprietário e contempla um conjunto de ferramentas para compatibilizar o risco de mercado com a natureza e complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos. As Carteiras Administradas, Clubes e Fundos de Investimento têm seu risco de mercado monitorado de maneira dinâmica (em tempo real) e o acompanhamento do resultado instantâneo das operações possibilita a adoção de procedimentos para ajustar a melhor relação de risco/retorno para o portfólio, em concordância com estratégia de investimentos as políticas de investimentos estabelecidas para cada carteira ou produto.

Para mensurar o Risco de Mercado a empresa utiliza o VaR (*Value at Risk*) paramétrico, com 95% de confiança, volatilidade e correlação calculadas através do EWMA (*Exponential Weighted Moving Average*) com λ otimizado. O VaR é calculado seguindo a metodologia proposta pelo *RiskMetrics*, uma importante ferramenta de gerenciamento de risco.

Com relação ao **Risco de Liquidez** dos ativos sob custódia, o objetivo é garantir liquidez às posições. A empresa monitora e acompanha diariamente o volume médio de negociação de cada ativo do universo de cobertura e especificamente dos ativos investidos em cada portfólio.

Basicamente, as medições são feitas com base no volume médio de negociação dos ativos, ou são referenciados às características dos títulos. Independente do portfólio, a análise de liquidez dos ativos para efeito de monitoramento de liquidez é efetuada individualmente em periodicidade mínima semanal, considerando os valores de marcação a mercado aplicáveis.

Ademais, a empresa prima por um crescimento orgânico de seu AUM (*Asset Under Management*) de forma que um único investidor não venha a deter um percentual muito grande em uma carteira de investimento coletivo.

Com relação ao **Risco de Crédito**, existem limites de exposição total por emissor, estabelecidos para os produtos financeiros que, de acordo com suas políticas, admitam alocação em títulos de crédito privado. A empresa realiza também análise de risco de crédito internamente, e conta com uma política conservadora para a alocação em títulos que possam incorrer em Risco de Crédito, ficando o Departamento de Risco responsável pela aprovação dos títulos, sendo estes sempre de emissores qualificados e de *rating* elevado dado análises internas e utilizados secundariamente as análises das casas de rating de crédito disponibilizadas pelas corretoras com as quais a Lótus tenha parceria comercial.

Com relação ao **Risco Operacional**, que diz respeito às perdas diretas ou indiretas resultantes de processos falhos ou inadequados, sistemas, pessoal ou eventos externos, a empresa busca identificar, avaliar e monitorar riscos para antecipá-los. São foco de

avaliação processos referentes às pessoas, à tecnologia da instituição e quaisquer outros que tenham o potencial de impactar a consecução de seus objetivos estratégicos, quando do exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários.

Para minimizar o impacto de possíveis Riscos Operacionais, a empresa adota uma série de medidas para garantir a eficiência de seus sistemas e processos:

- Adesão dos colaboradores ao Programa de Qualificação Continuada da instituição;
- O rodízio de atividades (*Job Rotation*) com a finalidade de evitar que o conhecimento das atividades fique concentrado ou restrito a um único funcionário;
- Sistemas de execução de ordens automatizado para reduzir a possibilidade de falhas de execução;
- Manutenção de estrutura de contingência em ambiente externo;
- Testes de segurança periódicos para os sistemas de informações e a realização de backups diários de todas as informações importantes.

Mais informações sobre a Gestão de Risco com detalhamentos constam e estão devidamente documentadas à Seção V denominada "Política de Gestão de Riscos" e seus respectivos ANEXOS II, III, IV e V do documento denominado "Manual de Controles e Procedimentos Internos, Conduta e Ética" da instituição.

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor não subordinando-o a nenhuma área, ficando este, responsável pela execução de suas funções de reporte obrigatório apenas ao Comitê Executivo.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:

- a. quantidade de profissionais**
- b. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos**
- c. a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade**

A empresa não mantém uma estrutura específica para atividades de tesouraria ou controle de processamento de ativos ou escrituração de cotas.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

- a. quantidade de profissionais.**
- b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes.**
- c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas.**
- d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição.**
- e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.**

A empresa não conta atualmente com uma área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimentos.

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes a acrescentar.

9. Remuneração da empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica

A título de pagamento pela prestação de serviços de administração de carteira de valores mobiliários, a empresa recebe remuneração oriunda de taxa de administração e performance.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

a. taxas com bases fixas

Com base na receita total auferida nos últimos 36 meses a chamada "Taxa de Administração" representou aproximadamente 55,00% da receita da empresa.

b. taxas de performance

Com base na receita total auferida nos últimos 36 meses a chamada "Taxa de Performance" representou aproximadamente 45,00% da receita da empresa.

c. taxas de ingresso

A empresa não cobra taxa de ingresso.

d. taxas de saída

A empresa não cobra taxa de saída de nenhum produto ou serviço.

e. outras taxas

Não há outras taxas que sejam representativas ou que devam ser relacionadas neste tópico.

9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não mais informações que a empresa julgue relevantes.

10. Regras, procedimentos e controles internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

No que diz respeito à seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços, a empresa não desenvolveu uma política específica, porque não é praxe a contratação de prestadores de serviços. Há que se considerar apenas o *data vendor* Nelogica, desenvolvedor do ProfitChart, *software* contratado para o acompanhamento das cotações dos ativos.

10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados

O sistema de controle de operações, de desenvolvimento proprietário da empresa, registra cada uma das operações para fins de acompanhamento e permite o monitoramento do cumprimento dos acordos comerciais efetuados com as corretoras, monitorando individualmente os custos transacionais e as operações de cada carteira de investimentos em cada intermediário, sempre na defesa dos interesses dos clientes.

Para minimizar os custos operacionais, a empresa tem buscado a concentração das carteiras objetivando a redução de custos transacionais em função do maior volume negociado. Atualmente a empresa trabalha com 4 corretoras, a XP, a Guide, a Órama e a Modal.

Os critérios definidos para a seleção das corretoras em ordem de prioridade foram:

- Oferta de produtos / serviços
- Ferramentas / Tecnologia
- Suporte / BackOffice
- Custo Operacional
- Relacionamento

10.3. Descrever as regras para o tratamento de *soft dollar*, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

A empresa estabelece vedações aos seus colaboradores, limitando a oferta ou promessa, solicitação ou recebimento de presentes ou qualquer outro bem de valor, de qualquer pessoa externa à instituição, que possa comprometer a independência ou gerar conflitos de interesse.

O objetivo é evitar que o favorecimento coloque o colaborador em situação indesejável, sentindo-se na obrigação de corresponder, criando para tal relacionamento, situação de possível conflito de interesse, induzindo ou sugerindo corrupção.

As regras para o tratamento de "*soft dollar*", estão devidamente documentadas na SEÇÃO II, denominada "Código de Conduta e Ética" do documento denominado "Manual de Controles e Procedimentos Internos, Conduta e Ética"

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados

O Plano de Continuidade de Negócios da empresa prevê a adoção de medidas que visam garantir o funcionamento de seus processos críticos no caso da ocorrência de eventos súbitos que tenham a capacidade impedir ou alterar o funcionamento normal da instituição.

É basicamente um plano com um conjunto de medidas que deverão garantir que os serviços essenciais e os processos críticos sejam devidamente preservados ou que voltem a operar num estado minimamente aceitável após a ocorrência de uma situação de anormalidade.

No plano estão previstos mecanismos para que a recuperação, a retomada e a continuidade dos processos possam ser efetivos, evitando que os processos críticos da organização sejam afetados ou que possam acarretar perdas financeiras.

As principais variáveis suscetíveis a falhas durante a execução dos processos envolvidos na administração de carteira de valores mobiliários pela empresa são:

- Energia;
- Telecomunicações;
- Informática;
- Infraestrutura;
- Colaboradores.

As principais ocorrências que podem impactar nos processos da empresa são:

- De ordem natural, acidental ou de acesso:
 - Incêndios
 - Enchentes e Alagamentos
 - Danos à propriedade
- De recursos:
 - Disponibilidade
 - De Energia Elétrica
 - De Telefonia e Internet
 - Mau funcionamento de Hardware ou Software
 - Integridade
 - Confiabilidade
 - Colaboradores
 - Ausência

O conjunto de processos abaixo, apresenta baixa tolerância a falhas e requer ação imediata com ativação do Plano de Continuidade em caso de interrupção:

- Os sistemas de transmissão de ordens;
- Os sistemas de difusão de cotações;
- Os sistemas de acompanhamento e controle internos;
- Os sistemas de comunicação; e
- O funcionamento dos equipamentos eletro/eletrônicos.

A ativação do Plano de Continuidade de Negócios é feita de forma verbal ou por escrito, por meios eletrônicos, por qualquer colaborador da empresa, imediatamente após a constatação da ocorrência de falhas que sinalizem a parada ou mau funcionamento de algum dos processos críticos. As providências serão centralizadas e distribuídas convenientemente pelo centro de gerenciamento, de acordo com a responsabilidade de cada setor envolvido de modo a cumprir os objetivos da instituição em reestabelecer as condições normais de operação.

O Comitê Executivo da empresa é responsável por centralizar o gerenciamento de todas as ações definidas neste Plano de Continuidade de Negócios.

O Diretor do Departamento Administrativo é acionado nos casos de interrupção das atividades devido à ocorrência de eventos, seja de ordem natural, acidental ou de acesso, como por exemplo: incêndios, enchentes, alagamentos ou danos a propriedade. Nestes casos, os procedimentos básicos são: O acionamento da polícia, defesa civil ou corpo de bombeiros.

No caso de indisponibilidade de energia elétrica não programada, o procedimento básico envolve o contato direto com a distribuidora local, no caso do Espírito Santo, a ESCELSA, solicitando prazo de retomada para fornecimento de energia. A empresa possui *no-breaks* e *notebooks* para continuidade das operações sem prejudicar o bom andamento dos negócios.

Ainda cabe a este Diretor, no caso de indisponibilidade de telefonia fixa, por falha do PABX, orientar que as linhas telefônicas sejam utilizadas fora do PABX como linhas convencionais. Em casos extremos, quando a falha ocorrer na rede da concessionária de telefonia fixa, a empresa passará a atender os interessados através dos serviços de telefonia móvel pelos números amplamente divulgados a todos os interessados que mantêm relação direta com a instituição e também por sistemas de telefonia virtual, como o sistema Blink, que possibilita o recebimento e envio de chamadas por meio da rede mundial de computadores.

O Diretor do Departamento de Tecnologia & Informática deverá ser acionado nos casos de interrupção ou falhas nos processos que envolvam sistemas de gerenciamento e controle das operações ou mau funcionamento de algum software ou hardware.

Nos casos de interrupção por deficiência ou mal funcionamento de hardware, as medidas de retomada contemplam a avaliação da situação e a possibilidade de substituição ou reparo imediato do equipamento. No caso de software, o Diretor é responsável por manter uma lista de contato com os suportes técnicos dos desenvolvedores para sanar a ocorrência no menor tempo possível. São mantidos ainda, manuais de procedimentos detalhados que informam a metodologia correta para a recuperação dos sistemas e retomada dos sistemas.

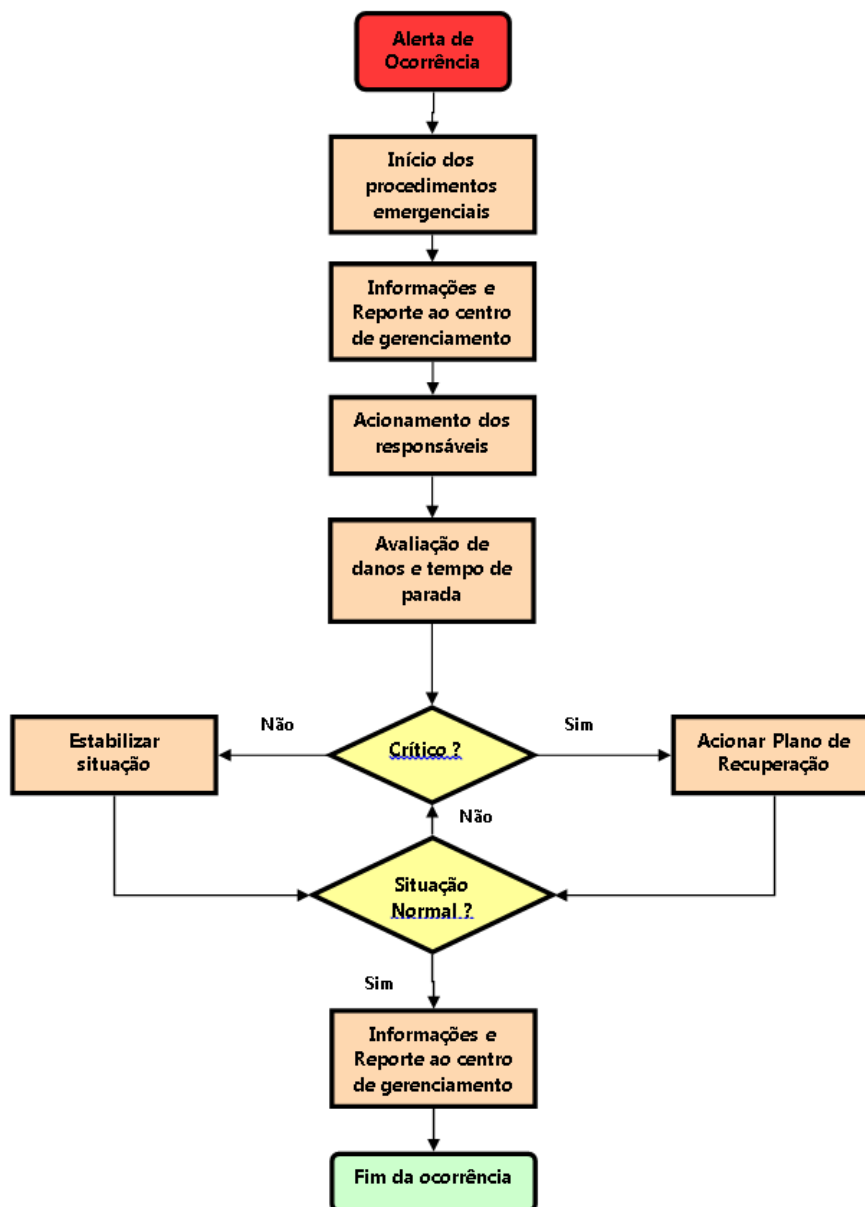
No caso de indisponibilidade de internet, a empresa conta com dois provedores de internet gerenciados por um equipamento (CISCO) que possibilita o balanceamento e o chaveamento da internet de *stand by*.

Após avaliação da ocorrência e dos possíveis impactos aos negócios da empresa, tanto o Diretor Administrativo quanto o Diretor de Tecnologia & Informática podem orientar a utilização de estrutura paralela, convenientemente.

Para outras situações não previstas inicialmente, os colaboradores devem consultar seus responsáveis diretos ou um dos Diretores Executivos da empresa antes de tomar qualquer decisão.

Adicionalmente, a empresa também prevê a execução de rotatividade de atividades dentro de cada departamento (*Job Rotation*) para que não haja concentração de informações sob um determinado colaborador ou sócio colaborador.

Fluxograma de atividades:



Para casos extremos, é importante ressaltar que a empresa mantém estrutura física externa com os requisitos mínimos necessários para a manutenção das funções operacionais básicas. Uma vez acionado o Plano de Continuidade, por ocorrência que impossibilite o exercício das atividades na estrutura física da instituição, ou que a avaliação de danos indique um tempo de parada extensivo, o centro de gerenciamento, formado pelos membros do Comitê Executivo da instituição, ordenarão o deslocamento dos colaboradores necessários para a outra estrutura.

A empresa mantém seu Plano de Continuidade dos Negócios sempre ativo, para que seja eficiente e capaz de assegurar a integridade operacional da instituição. Para tal, executa testes preventivos periódicos, especialmente no que se refere à disponibilidade de internet e à integridade, segurança e consistência dos bancos de dados e arquivos importantes para a instituição.

O documento “Plano de Continuidade de Negócios - Lótus Investimentos” é revisado anualmente pelo Comitê Executivo da empresa, visando o ajuste de procedimentos tendo como base as experiências concretas registradas, focando em análises sobre os efeitos da sua aplicação e fica sempre disponível a todos os interessados.

10.5. Descrever as políticas, as práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

Independente do portfólio, a análise de liquidez dos ativos, para efeito de monitoramento de liquidez, é efetuada individualmente em periodicidade mensal, considerando os valores de marcação a mercado aplicáveis e as definições estipuladas abaixo:

Títulos Públicos: será considerado como posição líquida em D+1 , segundo processo operacional do Tesouro Direto, sendo considerados títulos de alta liquidez.

Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos: são operações com vencimento em 1 (um) dia útil e, portanto, consideradas 100% (cem por cento) líquidas.

Cotas de Fundos de Investimento: a liquidez desse tipo de ativo será dada de acordo com as regras de resgate e cotização estabelecida no regulamento específico de cada fundo de investimento.

Certificados de Depósito Bancário ("CDBs"): os CDBs somente serão considerados ativos líquidos quando seu vencimento for igual ou inferior ao prazo considerado para a análise de liquidez, salvo quando da existência de cláusula de liquidez diária.

No segmento de renda variável, os ativos são monitorados de acordo com seus volumes médios de negociação para definir quais ativos são passíveis de alocação, de acordo com os dados disponibilizados pela B3 e dos sistemas de negociação utilizados pela empresa. Buscamos ativos que possam ser 100% liquidados no mesmo dia sem prejudicar a liquidação das posições ou evitar distorções nas cotações dos ativos seja no momento da compra e da venda. O setor de Risco, representado pelo gestor de risco pode vetar compra de determinado ativo, ou indicar redução de posição, se entender que o ativo não se enquadra nas políticas de risco de liquidez da instituição que possam prejudicar o operacional da carteira e estratégia de alocação.

Demais ativos: Deverá ser estudada e observada a liquidez em cada caso.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor.

A empresa não tem no momento uma equipe voltada para a distribuição de cotas de fundos de investimentos, bem como não tem nenhum fundo sob sua gestão operando. Cabe ressaltar que atuar na distribuição de cotas de fundos de investimentos não está nos planos ou planejamento da empresa.

No que diz respeito ao inciso I do artigo 30 da instrução CVM nº 558, que faz referência às questões cadastrais, pagamento e recebimento de valores fruto do trabalho de intermediação, *suitability*, lavagem de dinheiro e troca de informações entre administradores e distribuidores de fundos, devemos informar que a empresa adota integralmente os procedimentos dos agentes intermediadores ou dos agentes administradores que mantêm legalmente o cadastro dos clientes. Certificamo-nos de que os cadastros estejam em situação regular, juntamente à administradora ou intermediadora, e que cada colaborador esteja familiarizado com as com a legislação vigente no tocante à Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ficando obrigado a relatar qualquer movimentação suspeita ao *Compliance* da empresa. Buscamos seguir sempre os Códigos de Regulação e Melhores Práticas para atuação no setor. Com relação à *suitability*, a empresa define critérios objetivos de classificação para a adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente investidor. Estes procedimentos estão devidamente documentados à SEÇÃO VII, denominada "Política de *Suitability*" do documento denominado "Manual de Controles e Procedimentos Internos, Conduta e Ética". Por último, como não há intermediação, troca de informações entre administradores e distribuidores de fundos, bem como não há uma política definida em relação ao pagamento ou recebimento de recursos.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução

www.investimentoslotus.com.br

11. Contingências

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:

a. principais fatos

Desde a constituição da empresa, não houve nenhum fato associado que deva ser relatado.

b. valores, bens ou direitos envolvidos

A empresa não tem nenhum processo judicial, administrativo ou arbitral em que figure no polo passivo.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:

a. principais fatos

Desde a constituição da empresa, não houve nenhum fato associado que deva ser relatado.

b. valores, bens ou direitos envolvidos

A empresa não possui nenhum processo judicial, administrativo ou arbitral em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afete sua reputação profissional.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Não há nenhuma outra contingência que possa ser considerada relevante não abordada pelos itens 11.1 e 11.2 que deva ser retratada no tópico atual.

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:

a. principais fatos

Desde a constituição da empresa, não houve nenhum fato associado que deva ser relatado.

b. valores, bens ou direitos envolvidos

A empresa não possui nenhuma condenação judicial, administrativa ou arbitral, transitada em julgado nos últimos 5 anos em que tenha figurado no polo passivo.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

a. principais fatos

Desde a constituição da empresa, não houve nenhum fato associado que deva ser relatado.

b. valores, bens ou direitos envolvidos

A empresa não possui nenhuma condenação judicial, administrativa ou arbitral, transitada em julgado, prolatadas nos últimos 5 anos em que o diretor responsável pela administração de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional.

12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, informando sobre:

a. não sofreu acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos

b. não foi condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação

c. não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa

d. não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito

e. não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado

f. não tem contra si títulos levados a protesto

ANEXO I

Declaração de revisão do Formulário de Referência 15-II, que atesta veracidade e precisão das informações, práticas e políticas adotadas pela empresa Lótus Investimentos.

À
CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Ref.: Formulário 15 – II 1.1 a e 1.1 b da Revisão do Formulário de Referência e da veracidade e precisão das informações, práticas e políticas adotadas pela empresa Peixe Piloto Investimentos LTDA

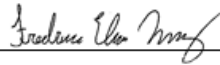
Em atendimento à instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015, que dispõe sobre o exercício profissional de administração de carteiras de valores mobiliários, mais especificamente seu formulário de referência – Pessoa Jurídica, ANEXO 15-II, itens 1.1 a e 1.1 b, na condição de diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos, eu, Frederico Elias Muniz, declaro que:

- O formulário de referência, ANEXO 15 – II da instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015 foi revisado por mim e o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.

Vitória, 30 de Março de 2020

Atenciosamente,

Lótus Investimentos LTDA., CNPJ nº. 09.500.375/0001-95



Frederico Elias Muniz
CPF: 029.333.516-84
Sócio - Diretor

ANEXO II

Curriculum Vitae dos diretores responsáveis pelas áreas de administração de carteira de valores mobiliários e implementação e cumprimento de regras políticas, procedimentos e controles internos da instituição e demais sócios do quadro societário.

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

Nome: **FREDERICO ELIAS MUNIZ**
Local de nascimento: Belo Horizonte - MG
Data de nascimento: 09 de dezembro de 1977
Estado civil: Casado
Identidade/CPF: MG 7.196.775 SSP-MG/029.333.516-84
Endereço residencial: Rua Madeira de Freitas nº 75, apto 1601, Praia do Canto. Vitória – ES - CEP: 29.055-320
Contatos: (27) 3215-5337 , (27) 98839-8480
frederico@investimentoslotus.com.br

HISTÓRICO ACADÊMICO

- **3º GRAU - ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO**
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Graduado em dezembro de 2000
Belo Horizonte - MG

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Nov 2019 – Atualmente / LOTUS INVESTIMENTOS LTDA – Vitória – ES

Gestor de Risco e Compliance - Gestão do Risco das Carteiras de Investimentos. Gestão de risco dos clubes de investimentos e carteiras de investimentos com acompanhamento e monitoramento das posições para alinhamento com as políticas de risco da instituição. Análise de cenários macroeconômicos da economia brasileira/mundial e microeconômico de empresas para avaliar risco das operações da Gestora. Assegurar a adequação do Sistema de Controles Internos da Instituição.

Jun 2018 – Nov 2019 / LOTUS INVESTIMENTOS LTDA – Vitória – ES

Gestor de investimentos responsável pela gestão de carteiras de investimentos da Lótus. Responsável pela análise e prospecção de ativos, bem como montagem de estratégias para as carteiras de investimentos e clubes geridos pela empresa.

Mar 2008 – Jun 2018 / PEIXE PILOTO INVESTIMENTOS LTDA – Vitória – ES

Sócio Colaborador da Peixe Piloto Investimentos, uma Gestora Independente devidamente credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) a prestar serviços de administração de carteiras de valores mobiliários; Responsável pelo departamento *Risco e Compliance*, responsável por assegurar a adequação e o funcionamento do sistema de Controles Internos da Instituição.

Jan 2008 – Jun 2008 / AUTÔNOMO – Vitória – ES

Contribuiu para o aprimoramento do modelo Peixe Piloto, aperfeiçoando o controle de risco do sistema. Toda a experiência adquirida ao longo dos anos na Engenharia, foi utilizada para este propósito.

Jan 2004 – Dez 2007 / TECHSTEEL INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS – Belo Horizonte – MG

Como sócio diretor da empresa, coordenou toda a parte administrativo-financeira, além de oferecer todo o suporte necessário para o desenvolvimento de grandes projetos em empresas como: Vale do Rio Doce, Arcelor Mittal, Gerdau, Companhia Siderúrgica Nacional, Magnesita, Ferteco, Teksid do Brasil, Soeicom, Tangará, entre outras. Todos os projetos desenvolvidos envolveram atividades de programação, redes, instrumentação, supervisórios, hardwares e softwares diversos.

Mar 1999 – Dez 2003 / L2 AUTOMAÇÃO E SISTEMAS LTDA – Belo Horizonte – MG

Como sócio diretor da empresa, atuou no gerenciamento de projetos que envolveram programação e desenvolvimento de sistemas supervisórios para controle de processos de grandes indústrias brasileiras. Coordenou e projetou ainda, a “*Dream House*”, maior evento de automação residencial do estado de Minas Gerais.

Ago 1997 – Fev 1999 / BELGO MINEIRA AUTOMAÇÃO – Belo Horizonte – MG

Como estagiário de engenharia de controle e automação, atuou na elaboração de projetos que envolveram programação e desenvolvimento de sistemas supervisórios para controle de processos de grandes indústrias brasileiras.

MBA

MBA em Gestão Empresarial na Fundação Getúlio Vargas Conclusão: maio de 2013.

COMPUTACIONAIS

Microsoft Money, Pacote MS-Office e programação C, C++, Assembly, Visual Basic.

IDIOMAS

Inglês – Conhecimento Intermediário.

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

Nome: **CARLOS AUGUSTO BERNARDO DE VECCHI**
Local de nascimento: São Paulo / SP
Data de nascimento: 12 de fevereiro de 1988
Estado civil: Solteiro
Identidade/CPF: 1407377/SSP-ES / 058.817.597-88
Endereço residencial: Rua Afonso Pena, nº 440, apto. 901, Praia da Costa, Vila Velha – ES - CEP: 29.101-442
Contatos: (27) 3225-3059 / (27) 99232-0607 / carlos@investimentoslotus.com.br

HISTÓRICO ACADÊMICO

- Pós Graduação: Executive MBA, BSP – Business School São Paulo em parceria com a Suffolk Univesity (EUA), conclusão 2014.
- Graduação: Ciências Econômicas, UFES – Universidade Federal do Espírito Santo - conclusão em 2011.
- Ensino Médio: York Catholic High School (Programa de High School)- York, PA, EUA, e Colégio Charles Darwin (ES), ambos concluídos em 2006.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Nov 2019 – Atualmente / LOTUS INVESTIMENTOS LTDA – Vitória – ES

Gestor de Investimentos. Responsável pela gestão das carteiras de investimentos da empresa. Responsável pela análise de cenários macroeconômicos da economia brasileira/mundial e microeconômico de empresas para avaliar as estratégias de investimentos da Gestora.

Jun 2018 – Nov 2019 / LOTUS INVESTIMENTOS LTDA – Vitória – ES

Gestor de Risco e Compliance - Gestão do Risco das Carteiras de Investimentos. Gestão de risco dos clubes de investimentos e carteiras de investimentos com acompanhamento e monitoramento das posições para alinhamento com as políticas de risco da instituição. Análise de cenários macroeconômicos da economia brasileira/mundial e microeconômico de empresas para avaliar risco das operações da Gestora. Assegurar a adequação do Sistema de Controles Internos da Instituição.

Jan 2014 – Nov 2014 / ITAÚ UNIBANCO

Gerente de Investimentos - Prestação dos serviços de assessoria e consultoria de investimentos aos clientes do segmento Uniclass em conjunto com o Gerente de contas. Treinamento, capacitação e atualização de gerentes e consultores. Atendimento, fidelização com foco em novos negócios e retenção de clientes aplicadores. Atuação como distribuidor de produtos de investimento, como Fundos

de Investimento, CDB, Debêntures, Ações, produtos estruturados, LCI, LCA e Planos de Previdência.

Jan 2012 – Jan 2013 / ITAÚ UNIBANCO

Consultor de Investimentos - Prestação dos serviços de assessoria e consultoria de investimentos aos clientes de todos os segmentos do Itaú e do Unibanco. Atendimento, fidelização e retenção de clientes aplicadores. Atuação como distribuidor de produtos de investimento, como Fundos de Investimento, CDB, Debênture, Poupança, produtos estruturados, LCI, LCA e Planos de Previdência.

Set 2009 – Ago 2010 / BANCO DO BRASIL

Estágio em vários setores do Banco, como atendimento ao cliente pessoa física, auxílio na abertura de contas, organização de arquivos, atendimento pessoa jurídica, distribuição de materiais e cobrança junto aos cartórios de protesto de títulos.

Jan 2008 – Abr 2008 / ASPEN ALPS, CO, EUA

Coordenador do Spa, com controle e planejamento das atividades diárias do setor, atendimento aos clientes, relacionamento com os prestadores de serviços, controle financeiro das vendas e custos.

CERTIFICAÇÕES

- Certificação de Gestores ANBIMA (CGA).
- Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA (CEA).
- SUSEP – Venda Direta – Segmento Previdência.
- CPA 20 – ANBIMA

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- Université de Genève - Portfolio and Risk Management (2018)
- University of California, Irvine (EUA) - The Power of Macroeconomics (2014).
- Suffolk (EUA) – Leadership in Global Economy (2013).
- INSPER – Programa de fundamentos de mercado financeiro (2012).
- Programa de Formação de consultores – Itaú Escola de Negócios (2012).
- Curso EXCEL Avançado – SENAC (2011).
- Curso Mercado de Opções - XP Educação (2010).
- Curso de Gestão Financeira - Portal Abre (2009).
- Espanhol Intermediário (CNA, conclusão 2007).

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Realizou curso de extensão por 1 mês em Suffolk University, Boston, MA, EUA em parceria com a BSP em 2013.

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

Nome: **LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA SANT'ANNA**
Local de nascimento: São Luiz / MA
Data de nascimento: 25 de agosto de 1986
Estado civil: Solteiro
Identidade/CPF: 1498741/SSP-ES / 108.783.137-70
Endereço residencial: Avenida Rio Branco, 1400, apto. 401, Praia do Canto /Vitória - ES - CEP: 29.055 - 642
Contatos: (27) 3225-3059 / (27) 99932-1316/
luiz@investimentoslotus.com.br

HISTÓRICO ACADÊMICO

- Mestrando em Contabilidade e Finanças - Previsão Jul 2020
Valuation, Análise de Investimentos e Econômico Financeira de Empresas, Séries Temporais, Estratégia Empresarial e Análise de Demonstrações Financeiras
Artigos Publicados: (1) O Crescimento do Valor De Mercado das Companhias Listadas na Bovespa sob a Ótica da Utilização dos Recursos - COFIN 2017. (2) O Produto Interno Bruto sob a Ótica da Oferta Agregada - COFIN 2017.
- MBA - Masters in Financial Economics - Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Conclusão: Ago 2014
- Bacharel em Economia com Ênfase em Finanças e Macroeconomia - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo - Conclusão: Jul 2011.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Jun 2018 - Atual / LOTUS INVESTIMENTOS LTDA

Analista de Investimentos, CNPI - P

Análise de ativos financeiros (renda fixa e variável) provendo suporte aos gestores. Elaboração de materiais técnicos para posterior apresentação a investidores via apresentações, reuniões e e-mail marketing.

Abr 2017 - Abr 2018 / ALTUS PATRIMÔNIO

Agente Autônomo de Investimentos. Prospecção, captação e consultoria financeira de clientes para aplicação de recursos em clubes e fundos de investimentos, carteira própria de ações, derivativos, títulos públicos e renda fixa em geral, previdência privada. Análise e avaliação de ativos financeiros para composição de portfólio de Investimento. Atuação na mesa de operações em plataforma própria.

Mar 2016 - Abr 2017 / Elogroup

Analista. Implementação de gestão por processos focado em cadeia de valor, transformação, análise de indicadores, analytics e demais soluções em gestão.

Jun 2014 – Nov 2014 / BTG PACTUAL

Analista-OTC Derivatives. Antecipação, liquidação e registro de derivativo financeiros (Swaps, NDFs, Opções Flexíveis, Estratégias) nas clearings (BM&F e CETIP). Cálculo de precificação das curvas de derivativos para apuração de resultado das operações. Apresentação dos produtos transacionados pela área. Reports diários de indicadores de performance (KPI's). Mapeamento de processos internos e elaboração de manual de rotinas.

Out 2012 – Fev 2014 / ERNST & YOUNG

Advisor-Valuation. Avaliação de ativos, passivos, patrimônio líquido, DRE, demonstração de fluxo de caixa; análise econômico financeira de empresas (DFC, Compráveis, Avaliação por Múltiplos, etc...); modelagem de cenários; preparação de memorando interno (auditoria) – CPCs 01, 15 e 32 e relatório externo; preparação de apresentações para conselhos de administração/potenciais investidores/RI.

Abr 2012 - Set 2012 / BANCO MODAL

Gerente de Relacionamento Jr.. Atuação na área de *Middle Market* com foco no segmento de óleo e gás prospectando, captando e analisando seus respectivos balanços e demonstrações financeiras objetivando realizar operações de capital de giro, fiança, aval, estruturação de FIP, emissão de debênture/commercial paper, dentre outros ativos financeiros providos pelos bancos de investimentos.

Jul 2009 – Ago 2011 / VALOR INVESTIMENTOS

Agente Autônomo de Investimentos. Prospecção, captação e consultoria financeira de clientes para aplicação de recursos em clubes e fundos de investimentos, carteira própria de ações, derivativos, títulos públicos e renda fixa em geral, previdência privada. Análise e avaliação de ativos financeiros para composição de portfólio de Investimento. Atuação na mesa de operações em plataforma própria.

Dez 2007 - Abr 2008 / HEAVENLY LAKE TAHOE

Obtenção de certificado internacional para ajustes de *skis* e *snowboards* das mais renomadas marcas, venda e aluguel de artigos de inverno, atuação no caixa (recebimento e pagamento), contabilização do estoque.

CERTIFICAÇÕES

- APIMEC CNPI-P
- TOEIC

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

Nome: **EDSON FRAGA MOREIRA**
Local de nascimento: Governador Valadares - MG
Data de nascimento: 20 de junho de 1956
Estado civil: Casado
Identidade/CPF: 1536-D CREA / 310.137.326-34
Endereço residencial: Rua João da Cruz nº 35, apto 402, Praia do Canto / Vitória – ES - CEP: 29.055-620
Contatos: (27) 3225-3059 / (27) 9-8839-8470 / edson@investimentoslotus.com.br

HISTÓRICO ACADÊMICO

- **3º GRAU - ENGENHARIA ELETRÔNICA**

Instituto Nacional de Telecomunicações – Graduado em dezembro de 1977
Santa Rita do Sapucaí - MG

- **MBA – GESTÃO EMPRESARIAL – JUL 2003**

Master of Business Administration (MBA) em Gestão pela UVV, 2003/Vitória, ES

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Mai 2019 - Atualmente / LÓTUS INVESTIMENTOS LTDA – Vitória – ES

Sócio, Colaborador e Diretor Administrativo-Comercial da Peixe Piloto Investimentos, uma Gestora Independente devidamente credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) a prestar serviços de administração de carteiras de valores mobiliários

Mar 2008 - Mai 2019 / PEIXE PILOTO INVESTIMENTOS LTDA – Vitória – ES

Sócio, Colaborador e Diretor Administrativo-Comercial da Peixe Piloto Investimentos, uma Gestora Independente devidamente credenciada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) a prestar serviços de administração de carteiras de valores mobiliários.

Jan 2002 – Dez 2007 / TELEMAR NORTE LESTE – OI – Vitória – ES

Engenharia de Soluções Customizadas – Coordenador responsável pela gestão de produtos, envolvendo a prestação de serviços de dados e voz em todo o estado do Espírito Santo.

Set 2002 – Jun 2003 / PILOTTIS ENGENHARIA LTDA – Vitória – ES

Diretor comercial e Sócio Proprietário - Responsável pelo gerenciamento geral da empresa.

Jan 1991 – Dez 2001 / TELEMIG – Governador Valadares – MG

Unidade de Negócios – Gerente de uma unidade de negócios responsável pela conta de grandes clientes públicos e privados, tendo sob sua responsabilidade uma unidade de atendimento telefônico e uma unidade de gestão de negócios.

Jan 1978 – Dez 1990 / TELEST –Vitória– ES

Departamento de Engenharia de Redes Externas – Gerente do Departamento responsável pelo planejamento, projeto e implantação de redes externas em todo o estado do Espírito Santo.

Divisão de Projetos de Redes Externas – Gerente de Divisão responsável pela elaboração dos projetos de redes externas incluindo equipamentos eletrônicos, de pressurização e fibras ópticas em todo o estado do Espírito Santo.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

28 anos de experiência no mercado de capitais
34 anos de experiência ocupando postos de decisão em empresas do setor de telecomunicações
Participações importantes em congressos painéis, seminários, feiras e simpósios, entre outros.
Inúmeros cursos de especialização nas áreas gerencial, técnica, comercial e financeira
Inglês intermediário.

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

Nome: **ALEFE VITOR ALMEIDA GADIOLI**
Local de nascimento: Varzea Grande - MT
Data de nascimento: 07/12/1995
Estado civil: Solteiro
Identidade/CPF: C.I. 18.881.440 SSP/MT / 156.379.027-04
Endereço residencial: Rua Assembleia, 301, São Francisco,
Cariacica – ES, CEP 29145-416.
Contatos: (27) 3225-3059 / (27) 9 9783 6254
Email: alefe@investimentoslotus.com.br

HISTÓRICO ACADÊMICO

- **Engenharia Mecânica** - UCL – Término em 2019.
- **Técnico em Mecânica** – SENAI – Término em 2014.
- **Técnico em Segurança do Trabalho** – SENAI - Término em 2014.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

07/2019 – Atual – Gerente de Tecnologia na Empresa Lótus Investimentos – Suporte e desenvolvimento de sistema internos, responsável pelo acompanhamento do Sistemas de Negociação Automáticas e elaboração de relatórios e indicadores de desempenho..

11/2018 – 06/2019 – Estagiário de Engenharia na Empresa Invicta Investimentos – Suporte técnico aos sistemas de internos, elaboração de estratégias de investimentos para sistemas automáticos, elaboração de relatórios e acompanhamento de indicadores.

03/2018 – 10/2018 - Vendedor Técnico na Empresa Redutec Power Transmission – Venda e compra de equipamento rotativos, gerenciamento de equipes de manutenção, planejamento de serviços, dimensionamento de equipamentos, elaboração de proposta e negociação de vendas.

06/2017 - 03/2018 - Projetista mecânico na Empresa ECSSE – dimensionamento de equipamentos mecânicos (estruturas metálicas, trocador de calor, reator, etc), elaboração de desenhos técnicos.

07/2016 – 03/2018 - Estagiário de Engenharia Mecânica na Empresa Vix Logística – Desenvolvimento de relatórios técnicos, acompanhamento e criação de indicadores de manutenção, auxílio no suporte técnico e elaboração de novas soluções para oficina.

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

Nome: **GIOVANNI PORTO MIGLIO**
Nacionalidade: Brasileiro
Local de nascimento: Teófilo Otoni – MG
Data de nascimento: 28 de agosto de 1951
Estado civil: Casado
Identidade/CPF: 3.149.736 SSP-MG / 219.960.756-91
Endereço residencial: Rua Afonso Cláudio, 244 ap 601 - Praia do Canto. Vitória – ES - CEP: 29.055.570

Contatos: (27) 3324-6241 / (27) 9982-0087 / giovanni@investimentoslotus.com.br

HISTÓRICO ACADÊMICO

3º GRAU - CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Graduado pela Fundação de Ensino Superior de Itaúna em Dezembro de 1982 - Itáúna – MG

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Mai 2019 – Atualmente – LÓTUS INVESTIMENTOS

Sócio Colaborador, credenciado pela CVM para a gestão de recursos de títulos e valores mobiliários. Co-responsável pela estratégia de gestão e pelas decisões de investimento. Definir a alocação dos ativos e instrumentos que otimizem a relação risco/retorno para o cenário esperado, compatibilizando o desempenho de cada produto com sua política de investimento específica. Diretor de compliance substituto.

Jun 2018 – Mai 2019 / PEIXE PILOTO INVESTIMENTOS LTDA

Sócio Colaborador, credenciado pela CVM para a gestão de recursos de títulos e valores mobiliários.

Mar 2008 – Jun 2018 / PEIXE PILOTO INVESTIMENTOS LTDA

Sócio Colaborador e Gestor de Recursos da Peixe Piloto Investimentos, uma Gestora Independente, credenciado pela CVM para a gestão de recursos de títulos e valores mobiliários. Responsável pela gestão de um patrimônio líquido superior a R\$ 27 milhões de reais entre produtos diversos, contemplando carteiras administradas e clubes de investimentos em três corretoras distintas.

Mai 1992 - Jul 2007 / UNILETRA LTDA.

Gerente encarregado do Setor de Ações da Uniletra Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, responsável por controlar e executar operações através do sistema Megabolsa da Bovespa, visando atendimento específico a clientes em conformidade ao seu perfil e viabilidade de investimento; Responsável por

acompanhar os interesses dos clientes junto às equipes operacionais e de backoffice; Realizou no BANDES, leilões do FUNRES – Fundo de Recuperação Econômica do ES como representante da classe empresarial; Atuou com as devidas credencias nos sistemas de controle Sinacor e seus módulos, rede de serviços e CBLC (Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia); Operou no mercado com procuração e poderes para assinar OTA (ordem de transferência de ações nominativas) junto a bancos depositário das ações

Mar 1991 - Mai 1992 / RIBEIRO ENGENHARIA LTDA.

Gerente Financeiro / Administrativo, responsável por toda contabilidade e administração financeira.

Nov 1989 - Mar 1991 / GRANDE RIO S/A.

Gerente encarregado do Setor de Ações da Grande Rio Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários. Como gerente, tinha procuração com poderes para assinar cheques e documentos, inclusive representá-la junto a bancos oficiais e particulares.

Dez 1984 - Jul 1989 / TAMOYO INVESTIMENTOS S.A.

Gerente da filial da Tamoyo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, recém criada em Vitória-ES, responsável por toda a sua implantação, desde a parte física estrutural, fiscal, contratação de empregados, até a parte operacional envolvendo a implantação de clubes de investimentos em ações; assessoramento e orientações fundamentalistas aos clientes (análise de balanços e definição de projeções); definição e coordenação geral das aplicações de over; treinamento de toda a equipe de empregados para desempenho de suas atribuições. Na área comercial desenvolveu e coordenou todas as atividades de captação de mercado; Como gerente, tinha procuração com poderes para assinar cheques e documentos, inclusive representá-la junto a bancos oficiais e particulares.

Jun 1983 - Nov 1984 / REAL CORRETORA

Iniciou como operador de bolsa da Real Corretora uma Sociedade Corretora de Títulos Mobiliários e Câmbio, sendo promovido a Gerente de Operações com atribuições de treinar equipe de empregados, implantar controles e métodos organizacionais, divulgar o mercado de capitais e supervisionar as atividades operacionais envolvendo liquidação financeira e física.

Set 1975 / Jun 1983

Adservis – Administradora de Serviços Internos Ltda

Fundição Brasileira Ltda

Construtora Minas Lanna Ltda

Administradora Jowal Soc. Civil Ltda

Neste período, desenvolveu várias atividades administrativas nas empresas acima citadas.

CURSOS E SEMINÁRIOS

Formação de operador no mercado de ações – Junho 2001

Técnicas de vendas – Maio 1984

Comportamento e criatividade gerencial – Maio 1984

Seminário Bolsa de Valores e o Mercado Acionário – Maio de 1985.

HABILIDADES E ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

Coordenou o desenvolvimento de um Modelo Operacional de Prospecção de Ativos para a identificação de oportunidades no mercado de renda variável. O modelo deu origem ao modelo Peixe Piloto, baseado em levantamentos matemático-estatísticos derivados de informações *on line* das negociações ocorridas no mercado financeiro.